NOTÍCIA

19 março 2025
DCIPT

No próximo sábado

Cantanhede acolhe recital de violino solo com Clara Ramos



O auditório da Biblioteca Municipal de Cantanhede recebe no próximo sábado, 22 de março, pelas 18h00, um recital de violino solo, por Clara Ramos, integrado no 1.º Festival de Ópera e Música de Coimbra.
O evento, organizado pela Ritornello com o apoio do Município de Cantanhede, promete uma viagem pela história da música para violino, com a interpretação de três obras marcantes de diferentes períodos, desde o barroco até à música moderna. A entrada é livre.
A Chaconne em Ré Menor, de Johann Sebastian Bach, representa o auge da escrita barroca, unindo rigor estrutural e profundidade emocional.
Segue-se o virtuosismo de Niccolò Paganini, com o desafiador Caprice n.º 21, um testemunho do apogeu da técnica violinística no século XIX.
Por fim, a Sonata n.º 3 de Eugène Ysaÿe traz uma abordagem moderna, onde lirismo e bravura se fundem numa obra de grande intensidade dramática, que desafia e emociona o intérprete e o público.
Clara Ramos, violinista com um percurso sólido e internacional, alia a performance à investigação, trazendo uma abordagem inovadora à interpretação e ao ensino do violino. O festival é apoiado pela Direção-Geral das Artes (DGARTES) e decorrerá durante todo o ano.
Clara Ramos nasceu a 7 de abril de 2001 e iniciou os seus estudos musicais no Conservatório de Música de Coimbra. É licenciada pela Academia Nacional Superior de Orquestra e concluiu o mestrado em Violino na Escola Superior de Música de Barcelona (ESMUC), onde prossegue a sua formação com Kai Gleusteen. Estudou música de câmara com o pianista Pierre Réach, explorando repertórios como as sonatas de Brahms.
Atualmente, é doutoranda na Universitat de Barcelona, onde investiga métodos de estudo para violinistas. Colabora com a Camerata Joanina, a Orquestra Simfònica del Vallès e a Orquestra Pilot da ESMUC. Clara Ramos dedica-se à promoção da música como forma de expressão e transformação cultural, abrangendo desde a música antiga até às linguagens contemporâneas. Como investigadora, trabalha no desenvolvimento de métodos de estudo para violinistas, combinando prática instrumental e pedagogia com uma abordagem inovadora e multidisciplinar.